Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA SÍFILIS GESTACIONAL

Relatoria: Alycia Clara Alves da Silva

Autores: Rayanna Vasquez de Azevedo
Viviane Rodrigues de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A sífilis congênita é uma doença infectocontagiosa e pode ser transmitida de maneira vertical da mãe para o feto através da via placentária ou durante o parto normal, gerando consequências para a saúde do bebê. É uma doença curável, por isso a necessidade da enfermagem diagnosticar de forma precoce, realizar o tratamento eficaz e aplicar a educação em saúde. Objetivo: Analisar a conduta do enfermeiro diante do diagnóstico da sífilis em gestantes. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica com a finalidade de construir um conhecimento sobre a temática abordada no estudo. Para elaborar a pesquisa foram utilizadas as seguintes bases de dados Pubmed e na Biblioteca Virtual em Saúde. Descritores em Ciências da Saúde aplicados foram Sífilis, Gestação e Enfermagem. Empregando o operador booleano "AND" resultou no achado de 34 artigos, dos quais 4 foram incluídos e 30 desprezados pelos critérios de exclusão. Os critérios de inclusão foram os estudos que contribuiam de forma relevante para o tema e escritos nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram estudos que não contemplavam o exercício da enfermagem e que estavam em outros idiomas. Resultados: Com base nos dados da pesquisa, compreende-se, que a sífilis gestacional é um problema de saúde pública devido aos números de notificações compulsórias no Brasil, por esta razão a enfermagem na Atenção Básica exerce um papel essencial na implementação de atividades que visem instruir a mulher e seu parceiro quanto a patologia, a importância do tratamento e seus possíveis riscos, no entanto a enfermagem se depara em um cenário desafiador diante da falta de conscientização sobre a importância de realizar o tratamento completo e de conhecer os riscos no período gestacional e no desenvolvimento infantil. Considerações finais: Desta forma, se torna indispensável a criação de estratégias que promovam a saúde da mulher e que auxiliam na execução das atividades dos enfermeiros através da educação em saúde e da detecção do diagnóstico para a realização de um tratamento eficaz, outra estratégia é a utilização de novas tecnologias educacionais que direcionam a população sobre a doença e consequentemente contribuam na diminuição no número de casos da sífilis gestacional.